



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



Agrupamento de Escolas Mouzinho da Silveira



Plano de Formação

2015-2017

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	3
PÚBLICO-ALVO.....	3
OBJETIVOS GERAIS e ÁREAS DE FORMAÇÃO.....	3
LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES	4
ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO.....	4
CALENDARIZAÇÃO DA FORMAÇÃO	4
AVALIAÇÃO	4
PROPOSTAS DE FORMAÇÃO	5

NOTA INTRODUTÓRIA

A formação contínua constitui um instrumento fundamental de atualização e de aperfeiçoamento profissional e de melhoria da Escola.

Neste pressuposto, e em conformidade com o estabelecido na legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro, é apresentado o seguinte Plano de Formação do Pessoal Docente e Não Docente, Plurianual, com as prioridades para o ano 2015-2016 e 2016-2017. O presente Plano de Formação encontra-se enquadrado no Projeto Educativo do Agrupamento, no cumprimento dos objetivos definidos no Contrato de Autonomia e pretende, ainda, responder às necessidades identificadas pelos diferentes intervenientes.

O Plano de Formação enquadra-se na legislação em vigor relativa à formação de Pessoal Docente e Não Docente e integra como linhas orientadoras as propostas apresentadas pela Direção, pelo Conselho Pedagógico, pelos Docentes, pelos assistentes operacionais e assistentes técnicos.

O presente plano tem como objetivo central uma formação centrada nos problemas do agrupamento e nas necessidades da comunidade escolar de forma a constituir-se numa mais-valia para desenvolvimento do seu público-alvo, em termos profissionais, pessoais, culturais e sociais.

O Plano de Formação apresentado é plurianual.

PÚBLICO-ALVO

Este plano destina-se a suprir as necessidades de formação do pessoal docente e não docente do Agrupamento.

OBJETIVOS GERAIS e ÁREAS DE FORMAÇÃO

Tendo em conta o Projeto Educativo do Agrupamento e o Contrato de Autonomia foram definidas as seguintes áreas prioritárias de intervenção:

1. Garantir um serviço educativo público de qualidade, no privilégio dos princípios da cidadania e da inclusão enquanto fatores determinantes num desempenho de excelência que se deseja;
2. Melhorar o desempenho do Agrupamento na operacionalização do seu Projeto Educativo, otimizando o modelo pedagógico centrado em objetivos de ensino e aprendizagem dos alunos que permitam eficácia em termos de resultados escolares;
3. Reforçar o envolvimento entre a Escola, a Família e a sociedade civil em geral, rentabilizando as potencialidades de cada um, na afirmação do Agrupamento como elemento dinamizador da Comunidade.

Desta forma as propostas de formação contínua apresentadas enquadram-se nos seguintes objetivos gerais:

- Promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente;
- Promover a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens com vista à redução da taxa de insucesso no Agrupamento;
- Promover novas estratégias com vista à diminuição do absentismo e do abandono escolar;
- Criar um ambiente de segurança e bem-estar no espaço escolar com vista à redução das situações de conflito;
- Desenvolver os conhecimentos na área das novas tecnologias da educação e comunicação;

- Assegurar a formação necessária à progressão na carreira docente, nos termos do decreto-lei 41/2012 de 21 de fevereiro.

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES

O diagnóstico de necessidades envolveu a auscultação dos intervenientes diretos na formação e a ponderação da Direção e do Conselho Pedagógico.

No que concerne aos docentes, as necessidades foram enumeradas pelos docentes de cada um dos grupos de recrutamento. Quanto às necessidades de formação para não docentes, estas foram elencadas pelos respetivos responsáveis, ouvidos os diversos intervenientes.

ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

Compete ao Centro de Formação de Escolas do Barreiro e Moita, no qual o agrupamento está integrado, operacionalizar a formação. Do levantamento das necessidades sentidas, foram identificadas inúmeras áreas para as quais o Agrupamento não possui formadores (assinaladas na respetiva coluna), pelo que as mesmas constituem propostas de formação para o Centro de Formação. O plano integra ainda um conjunto de ações informais da responsabilidade do Agrupamento. Há ainda a considerar as ações promovidas pelos organismos centrais do Ministério da Educação, que se enquadrem na estratégia nacional para a formação. Não fica excluída a possibilidade de parceria com outras entidades formadoras/formadores devidamente reconhecidos que apresentem propostas que se enquadrem no âmbito dos objetivos gerais do Plano.

CALENDARIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

A calendarização apresentada é meramente indicativa e no caso da formação organizada pelo Centro de Formação sujeita à calendarização deste.

AVALIAÇÃO

O Plano de Formação será avaliado no final do ano letivo 2016-2017.

PROPOSTAS DE FORMAÇÃO

Tendo em conta as prioridades definidas no Projeto Educativo e as necessidades decorrentes do Contrato de Autonomia, as propostas de formação apresentadas foram organizadas em dois anos letivos. Para o primeiro ano são apresentadas sete propostas. Para o segundo ano são apresentadas onze propostas.

Ano Letivo 2015-2016

Metas do Projeto Educativo/Necessidades de Formação	Área de Formação	Tema/Área(s) de Formação	Objetivos	Destinatários	Modalidade	Duração	Formador	Calendário	Acreditação
Garantir um serviço educativo público de qualidade, no privilégio dos princípios da cidadania e da inclusão enquanto fatores determinantes num desempenho de excelência que se deseja.	e)	Gestão de conflitos no ensino Básico.	Conhecer modelos e teorias que permitem uma análise e reflexão fundamentada sobre situações de conflito em sala de aula; Conhecer modelos e estratégias de intervenção em situações de indisciplina e de violência em contexto escolar, desenvolver estratégias de resolução de conflitos no âmbito da relação pedagógica.	Professores do 2º e 3º ciclos	Oficina	18h	Psicóloga Helena Marques	abril 2016	sim
Garantir um serviço educativo público de qualidade, no privilégio dos princípios da cidadania e da inclusão enquanto fatores determinantes num desempenho de excelência que se deseja.	c)	Resolução de conflitos e comportamentos disruptivos.	Desenvolver estratégias para a resolução de conflitos e de comportamentos disruptivos.	Assistentes operacionais	Curta Duração	4h	A solicitar ao Centro de Formação	janeiro 2016	não
Produção de materiais pedagógicos.	a) g)	Elaboração de recursos educativos digitais - locais e web.	Elaborar materiais digitais com recurso a vários programas e à Web 2.0	Docentes de todos os grupos disciplinares.	Oficina	25h	Profº Luís Franco	janeiro 2016	sim
Melhorar o desempenho do Agrupamento na operacionalização do seu Projeto Educativo, otimizando o modelo pedagógico centrado em objetivos de ensino e	a)	Oficina de escrita criativa	Experimentar técnicas de escrita criativa.	Docentes dos grupos 110, 200, 220, 300.	Curta duração.	4h	Escritora Margarida Fonseca	fevereiro 2016	

Metas do Projeto Educativo/Necessidades de Formação	Área de Formação	Tema/Área(s) de Formação	Objetivos	Destinatários	Modalidade	Duração	Formador	Calendário	Acreditação
aprendizagem dos alunos que permitam eficácia em termos de resultados escolares									
Adquirir competências na implementação da saúde em meio escolar	b)	Primeiros socorros.	Proporcionar as técnicas necessárias à prestação de primeiros socorros.	Docentes e Assistentes Operacionais.	Curta duração.	4h	A solicitar ao Centro de Formação	março 2016	
Desenvolver as Expressões no Pré-escolar.	a)	As Expressões na Educação Pré-Escolar	Desenvolver práticas e materiais facilitadores das expressões no ensino pré-escolar.	Grupo 100	Oficina	15h	A solicitar ao Centro de Formação	janeiro 2016	sim
Tecnologias educativas	a)	Software de desenho e edição de imagem na Educação Visual.	Conhecer e aplicar software de desenho nas aulas de Educação Visual	Grupos 240, 600	Oficina	15h	A solicitar ao Centro de Formação	fevereiro 2016	sim

Ano Letivo 2016-2017

Metas do Projeto Educativo/Necessidades de Formação	Área de Formação	Tema/Área(s) de Formação	Objetivos	Destinatários	Modalidade	Duração	Formador	Calendário	Acreditação
Garantir um serviço educativo público de qualidade, no privilégio dos princípios da cidadania e da inclusão enquanto fatores determinantes num desempenho de excelência que se deseja.	c)	Perturbações disruptivas de comportamento em idade pré-escolar: o caso específico da perturbação de oposição.	Conhecer as características gerais das perturbações disruptivas do comportamento, designadamente da perturbação de oposição em idade pré-escolar; conhecer os principais factores etiológicos associados à emergência da perturbação de oposição.	Docentes dos grupos 100, 110	Curta duração.	4h	Psicóloga Helena Marques.	setembro 2016	sim
Implementação do PLNM. Produção de materiais.	a)	Aprendizagem e ensino de PLNM - produção de materiais.	Desenvolver estratégias de ensino do PLNM.	Docentes dos grupos 110, 200, 220, 300	Oficina	15h	A solicitar ao Centro de Formação	setembro 2016	sim
Melhorar o desempenho do Agrupamento na operacionalização do seu Projeto Educativo, otimizando o modelo pedagógico centrado em objetivos de ensino e aprendizagem dos alunos que permitam eficácia em termos de resultados escolares	c)	Pedagogia Diferenciada	Desenvolver estratégias de ensino adaptadas aos diferentes ritmos de aprendizagem, interesses e capacidades dos alunos.	Professores do 1º, 2º e 3º ciclos	Oficina	15h	Psicóloga Helena Marques.	outubro 2016	sim
Implementação das novas Metas de aprendizagem da matemática.	a)	O programa e as metas de aprendizagem da matemática	Aprofundar o conhecimento dos conteúdos, tendo em conta as novas metas. Desenvolver estratégias de ensino que articulem os diversos conteúdos.	Grupos 110, 230, 500.	Oficina	15h	A solicitar CFEBM	outubro 2016	sim
Implementação das novas Metas de aprendizagem do português.	a)	O programa e as metas de aprendizagem do português.	Aprofundar o conhecimento dos conteúdos, tendo em conta as novas metas. Desenvolver estratégias de ensino que articulem os diversos conteúdos.	Grupos 110, 200, 220, 300.	Oficina	15h	A solicitar CFEBM	novembro 2016	sim
Promover a elaboração e utilização de recursos	a) g)	Produção de materiais didáticos multimédia	Desenvolver conhecimentos que permitam aumentar a utilização das TIC como	Grupos 120, 220, 320, 330	Oficina	15h	A solicitar CFEBM	janeiro 2017	sim

Metas do Projeto Educativo/Necessidades de Formação	Área de Formação	Tema/Área(s) de Formação	Objetivos	Destinatários	Modalidade	Duração	Formador	Calendário	Acreditação
educativos digitais na área das Línguas.		para apoio às disciplinas de Inglês e Francês.	recurso pedagógico e didático.						
Melhorar o conhecimento da história local.	a)	História local e do património.	Conhecer a história local. Compreender a importância da história local.	Grupos 200, 400	Oficina	15h	A solicitar CFEBM	fevereiro 2017	sim
Melhorar os serviços administrativos.	d)	Utilização de programas informáticos direccionados aos serviços administrativos.	Desenvolver competências informáticas específicas para serviços administrativos.	Assistentes técnicos.	Oficina	15h	A solicitar CFEBM	março 2017	não
Garantir um serviço educativo público de qualidade, no privilégio dos princípios da cidadania e da inclusão enquanto fatores determinantes num desempenho de excelência que se deseja.	a)	Dislexia, disortografia, discalculia e disgrafia.	Reconhecer dificuldades específicas de aprendizagem. Desenvolver técnicas de trabalho com alunos com dificuldades específicas de aprendizagem.	Docentes dos 1º, 2º e 3º ciclos.	Oficina	15h	A solicitar CFEBM	março 2017	sim
Garantir um serviço educativo público de qualidade, no privilégio dos princípios da cidadania e da inclusão enquanto fatores determinantes num desempenho de excelência que se deseja.	b)	A Biblioteca Escolar e as Literacias.	Compreender o papel da Biblioteca Escolar no apoio às diferentes literacias. Produzir materiais de apoio às várias literacias.	Docentes dos 1º, 2º e 3º ciclos.	Oficina	15h	A solicitar CFEBM	maio 2017	sim
Conhecer e explorar o Excel ao serviço da educação	a) g)	Excel nas dinâmicas de escola	Desenvolver conhecimentos que permitam aumentar a utilização das TIC como recurso pedagógico e didático	Docentes dos 1º, 2º e 3º ciclos.	Oficina	15h		junho 2017	

Legenda das alíneas

Áreas de Formação:

- a) Área da docência, ou seja, áreas do conhecimento constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino.
- b) Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula.
- c) Formação educacional geral e das organizações educativas.
- d) Administração escolar e administração educacional.
- e) Liderança, coordenação e supervisão pedagógica.
- f) Formação ética e deontológica.
- g) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar.